

Ata da quadringentésima oitava (408º) sessão ordinária do primeiro período Legislativo da décima nona legislatura (19º). Aos quatro (04) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um (2021) no Plenário da Câmara Municipal de Viçosa do Ceará, situada na Avenida Major Felizardo de Pinho Pessoa, S/N, nesta cidade, com início às dezenove horas e treze minutos (19:13hs). A Presidente Judite Ana de Brito Fontenele, solicitou que os vereadores registrassem a presença no painel eletrônico, sendo constatada a presença dos seguintes vereadores: Edimar Gabriel da Rocha; Ediomar de Carvalho Silva; Emanuel de Moraes Siqueira; Eranildo Fontenele Xavier; Francisco Antônio Silva Cardoso; Francisco Edilson Nogueira de Sousa; Francisco Ednaldo Fontenele Xavier; Francisco José Alves de Arruda; Giovani Araújo da Cunha; Izaquiel de Jesus dos Santos; João Luiz Nogueira Pessoa; João Mamede dos Santos; José Océlio Brito Silva; Judite Ana de Brito Fontenele; Maria Lucinete de Sousa Brito. Havendo número Regimental e invocando a proteção de Deus, a Presidente declarou aberta a sessão. A Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da Ata da quadringentésima sétima sessão ordinária (407º), realizada no dia 21 de outubro de 2021. A Presidência colocou a Ata em discussão. Não havendo vereador para discutir, colocou a Ata em votação, sendo aprovada por treze (13) votos a favor, dos vereadores: Edimar Gabriel da Rocha; Ediomar de Carvalho Silva; Emanuel de Moraes Siqueira; Eranildo Fontenele Xavier; Francisco Antônio Silva Cardoso; Francisco Edilson Nogueira de Sousa; Francisco Ednaldo Fontenele Xavier; Francisco José Alves de Arruda; Giovani Araújo da Cunha; João Luiz Nogueira Pessoa; João Mamede dos Santos; José Océlio Brito Silva; Maria Lucinete de Sousa Brito; um voto (01) de abstenção, do vereador: Izaquiel de Jesus dos Santos. O vereador Izaquiel dos Santos, justificou seu voto, e disse que votou em abstenção porque não participou da sessão anterior, não estava a vereador, e não tem como votar em algo que não acompanhou. A Presidência solicitou ao Secretário que fizesse a leitura das matérias constantes no expediente, quais sejam: Parecer ao Projeto de Lei nº 030/2021 – “ Dispõe sobre a nova redação do art. 70 e §§ 1º, 2º e 3º da Lei Municipal nº 489, de 22 de outubro de 2007, com a redação dada pela Lei Municipal nº 561, de 31 de dezembro de 2009 e dá outras providências”; Parecer ao Projeto de Lei nº 031/2021 – “ Dispõe sobre a instituição do regime de providência complementar do município de Viçosa do Ceará, e dá outras providências”. Iniciando o Pequeno Expediente, a Presidência considerou que o tempo máximo era de cinco minutos (5 min.). A vereadora Maria Lucinete, dispensou a palavra. No pequeno expediente, o vereador Emanuel, no uso da palavra, destacou que estava em pauta o Parecer de dois projetos de lei do Executivo, de iniciativa do atual gestor desse município, disse que iriam debater essas duas iniciativas com muita responsabilidade, olhando sempre o melhor para o povo de Viçosa do Ceará. O vereador Eranildo, no uso da palavra, agradeceu a Presidente por ter acolhido a sua questão de ordem na última sessão; disse que os Pareceres representam o que diz nos projetos de lei, disse que o prefeito interino, vereador Manuel Alves, foi muito feliz em apresentar esse projeto de lei, no qual requer esse parecer que condiz com a verdade sobre o projeto, e os grandes beneficiados desta noite de hoje, se aqui for votado e aprovado, que o projeto 30 requer maioria simples, o projeto 31, requer maioria

absoluta, oito votos, por tratar-se de Lei Complementar, disse que será uma vitória do servidores públicos municipais, porque a partir da aprovação desta Casa, deixarão, conforme o Emanuel citou na sessão passada, ao dar entrada na sua aposentadoria irão de imediato receber os recursos pelo Viçosa Prev sem descontar o valor da previdência, destacou que o servidor irá economizar esse dinheiro que ele não teria mais dever de pagar. Como também o outro, é muito importante que é o regime de aposentadoria suplementar, que o servidor pode contribuir se assim achar necessário, com 3%, 4%, 5% a mais, se o servidor ganha R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e quer pagar 10% a mais, é descontado do salário dele R\$ 200,00 (duzentos reais) e a prefeitura vai contribuir com mais R\$ 200,00, disse que era um peso financeiro para o Poder Executivo, disse que o Presidente da Casa que responde pela prefeitura mandou esse projeto de lei para cá, com certeza está consciente que o município terá orçamento e planilha para pagar para os próximos anos, se assim não tiver, o futuro prefeito que assumir poderá fazer um novo estudo e analisar. Disse que na parte patronal, é importante que o município tenha recursos, pois é uma responsabilidade muito grande que assume o chefe do Poder executivo nesse momento ao mandar esse projeto de lei para cá, mas como todo projeto de lei pode ser revisto, caberá ao futuro prefeito do município, se não achar necessário e conveniente, se prejudicar as finanças do município, fazer alguma alteração que seja necessária. O vereador Izaquiel dos Santos, no uso da palavra, ressaltou o projeto de lei nº 030/2021 que fala sobre a questão de uma nova redação e um direito inclusivo mais na aposentadoria do servidor público; parabenizou a ação do prefeito interino Manuel Alves, disse que é uma boa ação e precisam ser justos e coerentes no que é certo e no que não julgam; parabenizou por ter olhado e por ter dado essa atenção, num olhar de forma extremamente importante e de modo singular para os servidores públicos, disse que conhece os servidores que se afastaram do seu exercício, da sua função em 2019, em 2018, que estão a três, quatro anos afastados e continuam recebendo todo mês o seu salário descontado como se tivesse na ativa, porque é o próprio município que está pagando esse salário, está saindo dos cofres públicos, não está saindo do regime próprio, porque se o servidor contribui a vida toda ele precisa receber quando se afasta do seu cumprimento de trabalho, de onde ele contribuiu, então na atual situação, além de causar uma perca para o município, causa uma perca maior ainda para o servidor que é afastado e que não usufrui de seus direitos, que é receber o salário integral de modo geral. Destacou que em relação ao outro projeto que é sobre a lei Complementar também é uma ação importante, necessária, tem que ser votado até o final desse mês, no máximo, porque a lei é de 31 de dezembro de 2019, e tem dois anos no máximo para ser votada, para ser feita uma nova redação e chegar a uma conclusão; ressaltou que há uma certa preocupação em saber se o município vai ter como suprir esses servidores que contribuir esses 10% ou qualquer parte além do seu valor, disse que pelo que leu no projeto e pelo o que foi discutido, só entrará nessa nova Lei Complementar do Regime Próprio os servidores que ganharem o máximo, ou seja, o teto, que é acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), quem ganha abaixo desse valor, não entra automaticamente nessa nova Lei Complementar, então não tem como, em nenhuma hipótese, todos os servidores ou a grande parte,

fazer parte para poder gerar problemas financeiros ao município futuramente; ainda, na oportunidade, solicitou uma prestação de conta do regime próprio previdenciário, disse que é extremamente necessário que o servidor saiba a quantidade de recursos que tem, se foi investido em alguma coisa ou se não foi, qual o valor, é necessário que haja essa prestação de conta, acredita que até anualmente. O vereador João Luiz, no uso da palavra, salientou que são projetos importantes, disse que estiveram reunidos com alguns vereadores, em nome do prefeito, debateram os projetos, esclareceram dúvidas, e disse que acredita que todos os colegas estão cientes da importância desses projetos que só vem a agregar a nossa cidade, para que tanto o município possa economizar, quanto os funcionários aposentados possam receber a sua aposentadoria de forma integral, sem estar contribuindo, destacou ser projetos importantes que precisam da colaboração e do voto de todos. Iniciado o grande expediente, a Presidência considerou que o tempo máximo era de vinte minutos (20 min.). O vereador Emanuel, no uso da palavra, disse que teve uma surpresa, disse que a sessão está sendo transmitida pelo aplicativo Facebook, parabenizou a Presidente, ressaltou que vão possibilitar que mais pessoas possam ter acesso ao que é discutido nessa casa, ao que é debatido, as proposições que são colocadas aqui para o bom andamento do município de Viçosa do Ceará; fez um registro importante ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Viçosa do Ceará que hoje está sob nova direção, a Presidência do Antônio José Lima Correia, que tem a grande responsabilidade de conduzir o trabalho daquela instituição sindical que foi tão atacada, perseguida de forma tão cruel pelo prefeito cassado do município de Viçosa do Ceará, falou da perseguição àquela instituição e fez outras considerações. Ressaltou que precisam de um instrumento de representatividade, e querem um gestor que tenha compromisso com a agricultura familiar, que faça e que respeite a maior categoria desse município. Destacou que estão para discutir o melhor para o município de Viçosa do Ceará, proposições e disse que é por essa razão que parabenizou a nova direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Viçosa do Ceará, que não baixou a cabeça, que se manteve firme, mesmo quando os algozes iam para a calçada do Sindicato dizer que aquela casa ia fechar as portas, disse que precisa entender que quem vai fechar as portas daquela casa são os agricultores e agricultoras de Viçosa do Ceará. Disse que hoje na qualidade de representante dessa categoria nessa casa legislativa pode dizer que há um verdadeiro compromisso de quem dirige aquela casa, e é por essa razão que a atual direção no aspecto político vai sentar e vai dialogar com aqueles que podem oferecer para o município de Viçosa do Ceará um novo tempo, oportunidades na agricultura, que possa discutir verdadeiras parcerias com as instituições de classe, com as associações comunitárias e com todas as organizações da classe trabalhadora. Salientou que vão unir as suas forças e não vão aceitar as perseguições, as chantagens que foram feitas nos últimos meses àquela instituição que permaneceu de pé, firme, está atuando, e hoje, inclusive, tem um representante daquela casa também aqui nessa casa legislativa, disse que isso demonstra que são nos dias mais difíceis que se fortalecem. Disse que produziu e ofereceu para essa casa mais iniciativas para combater a pandemia do que a gestão do prefeito que foi cassado pela justiça,

disse que é importante que fique claro que não foram os vereadores que cassaram o ex-prefeito de Viçosa, foi a justiça. Ressaltou que apresentou a essa casa a Indicação de nº 15, encaminhou também uma Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 009/2021, disse que foi encaminhado pela gestão municipal durante toda a pandemia, apenas o projeto de lei para que o município de Viçosa do Ceará pudesse fazer parte do consórcio para a compra de vacinas contra o covid, falou que isso demonstra que precisam olhar e entender que o município precisa de um líder, necessita de alguém que esteja preocupado com a vida da população, com a mobilidade, disse que precisam de um gestor que discuta com o povo, que dialogue, ouça a opinião de cada um, que proporcione que os movimentos sociais, as associações comunitárias, os líderes comunitários possam ter a sua devida oportunidade para também propor dentro do processo de governabilidade, porque só podem governar com responsabilidade, se governarem junto com o povo. Disse que o município de Viçosa do Ceará terá nova oportunidade no próximo dia 05 de dezembro para escolher um novo gestor para esse município, que possa vir com esse pensamento, com esse entendimento, disse que também não poderia deixar de fazer destaque as iniciativas do mandato como a indicação 005, bem como o projeto de lei que propôs isentar os agricultores e as agricultoras familiares de Viçosa do Ceará do pagamento da taxa de iluminação pública, disse que esse projeto de lei não passou, a indicação não foi ouvida pelo gestor que foi cassado, disse que é necessário rediscutirem isso, trazer esse debate, se o gestor municipal entende, se o próximo gestor que vai assumir, entende que é importante a manutenção dessa taxa, disse para discutirem a implementação desse serviço, que pague quem de fato está usufruindo deste serviço; fez referência ao requerimento 35 que protocolou nessa casa, simplesmente solicitando a extensão do serviço do caminhão coletor de lixo, na via que liga a sede do Juá dos Vieiras ao açude, uma coisa tão simples, disse que fez esse requerimento e nunca recebeu nenhuma resposta do gestor que já foi; destacou que também apresentou nessa casa o requerimento de nº 88, solicitando uma audiência no IDACE, disse que o Presidente que está licenciado dessa casa, o prefeito interino do município de Viçosa do Ceará, que prontamente atendeu seu requerimento e encaminhou para o superintendente do IDACE e agradeceu a atual Presidente pela disponibilidade aonde estiveram no dia 21 de outubro de 2021 na sede do IDACE, onde tiveram a oportunidade de discutirem com o superintendente do IDACE, bem como o deputado Federal José Airton Cirilo, a importância da regularização fundiária nos municípios e para o município de Viçosa do Ceará receber a regularização fundiária das propriedades rurais, das terras rurais, dos agricultores e das agricultoras. Para finalizar, disse que o candidato a prefeito do município de Viçosa do Ceará, Divaldo Soares e o candidato a vice- prefeito Dr. Lima que nessa noite em uma live, lançam oficialmente a sua campanha, o seu projeto para esse município, de desenvolvimento, de crescimento, disse que querem que esse processo ocorra e que a população de Viçosa do Ceará possa tomar a decisão para o melhor encaminhamento e para que dias melhores possam surgir para o tão sofrido povo de Viçosa do Ceará, que as perseguições parem de existir. O Vereador João Luiz, no uso da palavra, disse que ia tentar falar do que seu coração está cheio, do que tem dentro de si, contextualizou que

não veio só em seu nome, mas em nome do prefeito interino, Manuel Crente, e também em nome do deputado Moses e do Ednaldo, disse que não concordam com algumas atitudes que foram tomadas, algumas palavras proferidas, disse que sofreu um episódio que na hora se conteve, mas depois ficou remoendo e se colocou na posição de que tinha sido humilhado, porque dentro do que aconteceu, só ele tinha pleiteado aquilo, disse que faltou sensibilidade, e fez o uso da tribuna para se pronunciar sobre acusações feitas a ele e a outros colegas de que são traíras, que se venderam, foram para o lado do outro partido, que se corromperam, disse que estão tentando denegrir e explorar a imagem dos mesmos de forma negativa, desrespeitosa. Disse que se colocou numa posição de ver seus erros que poderia ter incomodado, disse que foi humildemente pedir uma oportunidade para ser candidato para ser vice-prefeito e lá ouviu vários "nãos", várias indiretas, não só para ele, mas para outros colegas que também foram escanteados, porque não foram chamados, o Manuel Crente, o Ednaldo; disse que no momento que deveria ser composto de união, todos reconhecerem seus erros, foi feita mais uma reunião voltada para massacrar ele, para o colocar em seu lugar, ou era lá com eles, disse que tem a necessidade, porque se sair está "morto" politicamente, pois não existe o lado C, só é Zé ou é Evaldo. Destacou que veio morar em Viçosa há mais ou menos cinco anos, na campanha de 2016, acreditando no projeto do seu Zé, acreditando numa ideia de libertação, de mudança, de transformação positiva, de geração de emprego, de renda, o esporte ia ter vez, o social, tudo ia mudar, disse que acreditou, mergulhou, não pôde ser candidato, sabia que sua candidatura não ia ser válida, mas mesmo assim ficou na candidatura toda, investiu dinheiro, depois a promessa feita pelo então candidato a prefeito Zé Firmino ao seu pai que na época tinha 96 anos, era de que ele não se preocupasse que ele ia o tornar secretário de esporte; destacou que entrou na gestão depois de muita demora, muita desculpa conseguiu uma nomeação, disse que é grato àquilo que foi dado, mas nunca teve um trabalho desenvolvido na Secretaria de Esporte, porque não tinha políticas públicas de esporte, não tinha nenhum interesse em desenvolver o esporte de Viçosa, disse que era uma área totalmente desacreditada; afirmou que fez trabalhos pontuais com o apoio da prefeitura, fizeram eventos esportivos, disse que eram coisas pontuais, não foram feitos trabalhos efetivos, a não ser fazendo o projeto social dentro da prefeitura, que era o que conseguiam fazer, mas sem os profissionais que poderiam ser colocados dentro de um projeto. Disse que lutou muito, pediu para que fosse criada a Secretaria e nunca foi, disse que entrou essa gestão agora, falou que na eleição da Câmara foi muita pressão, muita gente oferecendo as coisas, e acreditando que deveriam ser fiel ao grupo, deveria acompanhar, mas quando passou o ano, depois da eleição da Câmara, a conversa era outra, não tinha como nomear, não tinha como colocar ninguém no esporte, não era para fazer agora, disse que sempre o esporte ficou em segundo plano e disse que como representante do esporte se sentiu frustrado, disse que como vereador, o seu trabalho foi sempre apoiar os projetos, mas em alguns momentos fez críticas pontuais a questão de algumas coisas que estavam acontecendo, falou que nunca atacou o prefeito ou fez críticas, mas algumas situações que fez desagradou ao pessoal da prefeitura que começou a destrata-lo. Salientou que imaginava que a pessoa entrava para vereador, ia ter

força para fazer alguma coisa, disse que é da base do prefeito e não tem moral. Destacou que o João Clóvis disse que vereador é merda para o Zé Firmino é a mesma coisa, que ele não precisa de vereador, que ele se elege sem ter vereador. Ressaltou que seu posicionamento é para repudiar acusações de que são traidores, disse que as convenções que houveram foram de forma impositiva, antidemocrática, fugindo de todas as regras do Estatuto do MDB, não dando oportunidade ao contraditório, agindo também contra a determinação do Ministério Público que recomendava que o ex-prefeito Zé Firmino, que havia sido cassado, não deveria participar, foi feita mobilização, foi feito todo um trabalho para que fizesse justamente o que tinha sido recomendado, então mais um afronta a justiça, mais uma ação de arrogância, porque foi o que sentiu daquela pessoa; disse que sempre foi desvalorizado, desmerecido pelo Zé Firmino, disse que ele acha que é um ser superior porque tem mais dinheiro que ele, disse que não acredita nisso, disse que o mesmo veio de baixo, não tinha nada e através da política mudou a vida dele e que devia respeitar quem está fazendo alguma coisa pelo povo, disse que no momento da pandemia, que estava fazendo as cestas básicas, conclamou que fizessem um projeto para os vereadores doarem a metade do salário, o prefeito Zé Firmino o chamou na prefeitura, e disse que não tinha ninguém passando fome em Viçosa, que não precisava está fazendo aquilo, que era desnecessário, disse que o mesmo o aconselhou de parar de fazer aquilo, que isso não dava voto, que não ia ganhar nada com isso. Ressaltou que não estava preocupado com voto e sim com a população. Destacou que não é só de asfalto que vive o ser humano, disse que foi gasto zero com cestas básicas, falou que só foi gasto com obras e o povo passando dificuldades, o povo no hospital sofrendo por muitas vezes não ter uma atenção, disse que na ação social não tem dinheiro para pagar um aluguel social, comprar uma cesta básica, mas tem dinheiro para fazer o pólo, que foi reformado e está fechado; disse que projeto social para a população ninguém está preocupado em fazer, é só obra. Mencionou os nomes dos candidatos Franci e Shill, e o vereador foi interrompido pela Presidente, e o mesmo pediu desculpa por não poder falar nome de laranja. Disse que comerciante vai estar preocupado em tratar como comércio a prefeitura, destacou que colocar uma pessoa como ele como vice para querer ajudar o povo vai atrapalhar o negócio, disse que queria ser um vice, e não presta para ser um vice, porque tem coragem de falar, não tem medo de enfrentar o que está errado. Salientou que foi falado que ele não ia ser candidato porque não ia colocar candidato liso porque não tinha dinheiro para gastar; realçou que isso foi uma humilhação, mas com o pouco dinheiro que tem ajuda muita gente, falou que não consegue fazer por todo mundo, mas que tem muito milionário na Viçosa como o próprio Zé Firmino que não ajuda o que ele ajuda. Falou ainda que esses dois candidatos são cidadãos e que respeita os dois, mas questionou o porquê, politicamente não poderia escolher do grupo, porque não poderia convergir o seu Manuel, um homem que tem experiência, disse que esse homem foi ignorado e desprezado, como o Ednaldo que foi líder 4 anos e fez acordo para poder cumprir na eleição, para poder ver se o Eranildo entrava e nunca foi cumprido, disse que com ele mesmo o acordo nunca foi cumprido que era o esporte, falou que é uma vergonha, não é só estrada, só obra, disse que o estádio está aí, que alguém ganhou dinheiro com a obra, pois sabe que quem

arrumou a verba que foi o Moses e que foi escanteado em troca de outros aí. Salientou que não são traidores, disse que têm o direito democrático de escolha, de não se posicionar para A nem para B, disse que tem que ter o bom senso, falou que se humilhou, pediu desculpas pelas coisas que tinha errado e foi escanteado. Para finalizar, disse que estão em meio a um processo político, uma eleição suplementar que deveriam encarar como uma disputa, como o esporte, não como uma guerra, falou sobre a questão do Eurico ter falado na Convenção a questão de ser uma guerra, disse que tem que apazigar os ânimos e não incendiar, disse que uma palavra mal dita, causa problemas, foi justamente o que causou essa fala infeliz de um homem que acreditava ser um líder político que ia fazer a diferença para a vida de muitas pessoas, e que acabou se decepcionando, disse que ficou muito magoado, muito triste, e o seu pai também. Afirmou que seu pai foi no dia falar com ele e o mesmo não quis falar, disse que infelizmente perdeu até a amizade, disse que não quer nenhum tipo de contato, acordo, nenhum tipo de coisa. Disse que não estar apoioando nenhum candidato, não vai apoiar candidato do MDB, porque não acredita que foi de forma democrática a escolha, fugiu dos parâmetros do correto. A vereadora Lucinete, no uso da palavra, disse que o que a trouxe novamente a Tribuna, foi para dar uma resposta para alguns colegas vereadores, referente a sua última fala, explicou o porquê que falou que o município de Viçosa do Ceará estava afundando e regredindo, fez suas considerações sobre o assunto e citou algumas situações relacionadas a regressão do município de Viçosa do Ceará. Disse que Viçosa do Ceará era reconhecida por todo o Brasil, e regrediu muito, disse que é muito fácil comparar Viçosa do Ceará antes e como está agora. Disse que o prefeito que saiu, que está afastado fechou o hotel que dava emprego para mais de 15 famílias de Viçosa do Ceará, colocou na justiça, dizendo que iam fazer o hospital de campanha, e disse que até hoje não se viu o hospital de campanha. Disse que o hotel recebia o reconhecimento pelo SEBRAE, era o orgulho, falou que recebiam prêmios e o próprio SEBRAE reconhece essa regressão que aconteceu no município; disse que a desvalorização dos servidores públicos também é uma regressão; falou também do transporte em geral da prefeitura e disse que estão sucateados, disse que isso é falta de compromisso, de preocupação e de vergonha, destacou que enquanto não é aumentado o salário dos motoristas, o patrimônio do gestor cassado foi só se multiplicando em milhões, disse que tudo isso é preocupante para o município e destacou que dias melhores virão. A Presidência informou que no Grande expediente ficaram prejudicados os vereadores, Eranildo Fontenele, Edilson Nogueira, Izaquiel de Jesus dos Santos e Andrezinho. Em seguida passou para a ordem do dia e colocou em discussão o Projeto de Lei nº 030/2021 – “ Dispõe sobre a nova redação do art. 70 e §§ 1º, 2º e 3º da Lei Municipal nº 489, de 22 de outubro de 2007, com a redação dada pela Lei Municipal nº 561, de 31 de dezembro de 2009 e dá outras providências”. O vereador Emanuel, disse que na qualidade de Líder da Bancada do PDT, PT e PSB, solicitou um tempo para que pudessem debater a questão do projeto. Em seguida, o mesmo discutiu e disse que esse projeto de lei nº 030/2021, dispõe sobre a nova redação que vai ser dada ao art. 60 de uma lei que já tem aqui no município de Viçosa do Ceará, na oportunidade, parabenizou a assessoria,

dirigiu o reconhecimento ao prefeito interino do município de Viçosa do Ceará, Manuel Alves, que de forma inédita, foram convidados para dialogar com o executivo e tentar entender a importância de um projeto de lei enviado pelo executivo. Salientou seu reconhecimento a essa atitude do prefeito interino, disse que utilizaram essa casa, e dialogaram a importância e o grande ganho que esse projeto vai trazer para os servidores do município de Viçosa do Ceará, projeto esse que vai permitir que os servidores que tem sua aposentadoria, sua pensão concedida, possam receber o seu pagamento do Regime Próprio de Previdência do Município, disse que essa iniciativa do projeto é muito positiva, e como parlamentar dessa casa em nome do benefício para servidores desse município, irá votar a favor desse projeto de lei. O vereador Eranildo, em sua fala, ressaltou um ponto, e disse que se por acaso o Viçosa Prev passar a pagar um dois, três anos e na homologação da aposentadoria pelo tribunal de contas do estado negar a aposentadoria da pessoa ou a pensão, a prefeitura de Viçosa é obrigada a devolver todo o recurso que o Viçosa Prev pagou a esse servidor, o que garante a isonomia entre os dois, e o acordo que está feito, que está no projeto de lei que não vai ter prejuízo; destacou que o servidor tem que complementar seus anos de trabalho, para poder se aposentar; parabenizou o Manuel Alves por essa belíssima iniciativa de tirar do servidor esse desconto que tinha de um, dois e três anos quando ele realmente podia estar recebendo seu subsídio integral, disse que foi de natureza muito importante esse projeto e disse que vota a favor. O vereador João Mamede, no uso da palavra, parabenizou o prefeito interino, Manuel Alves por essa iniciativa de mandar esse projeto para votarem e os convocar para conversar, é uma maneira que o prefeito está mostrando que os vereadores têm um prestígio, solicitou ao próximo prefeito que vier a assumir, que procure dar esse prestígio a Câmara Municipal, disse que é a favor do projeto. O vereador Edilson, em sua fala, disse que foi a primeira vez que viu um prefeito mandar a sua equipe vir esclarecer um projeto, parabenizou o prefeito Manuel Sousa que teve um respeito a bancada de oposição, mandando seus assessores virem tratar esse projeto, projeto esse de muita importância para a população, para as pessoas que são aposentadas; destacou que essa iniciativa sirva de exemplo para os próximos prefeitos que entrarem na prefeitura de Viçosa do Ceará, e destacou que é a favor do projeto. O vereador Ediomar, no uso da palavra, disse que é um projeto de grande importância, no qual é um projeto de 2007, formulado em 2009 e vem dispor de uma nova redação, disse que ficam muito felizes de o Executivo mandar uma equipe para poder esclarecer um projeto importante, disse que é de iniciativa do Poder Executivo e teve a preocupação de convidar o grupo de oposição e alguns vereadores da base, disse que seria bom se o prefeito tivesse sempre essa preocupação em todos os projetos, destacou o respeito tanto com os vereadores, como os servidores, a qual muda uma redação e tem toda uma preocupação com esse povo que são funcionários do município, parabenizou o prefeito interino Manuel por essas duas grandes atitudes, dois projetos, a qual ficará marcado na sua vida pública; disse que é a favor dos projetos. A vereadora Lucinete, no uso da palavra, agradeceu ao prefeito interino Manuel Alves por valorizá-los, disse que foi boa a atitude dele em mandar um assessor para explicar o projeto, retirar suas dúvidas, disse que isso é um exemplo de prefeito,

valorizando os vereadores, destacou que é um projeto que só vai ajudar as pessoas, e disse ser a favor desse projeto. O vereador Emanuel, disse que como líder da bancada PDT, PT e PSB, orientou o voto a favor. Não havendo mais vereador para discutir, colocou o Projeto de Lei nº 030/2021 em votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes (14 votos). A Presidência colocou em discussão, o Projeto de Lei nº 031/2021 - “ Dispõe sobre a instituição do regime de providência complementar do município de Viçosa do Ceará, e dá outras providências”. O vereador Emanuel, disse que esse projeto de lei vem para uma adaptação de uma Lei Federal para criar em Viçosa do Ceará um regime complementar de previdência social para aqueles servidores que tiverem sua contribuição acima do teto da previdência social e assim desejarem no futuro não terem prejuízo na sua aposentadoria, disse que esses regimes complementares já funcionam na esfera do INSS, para os contribuintes de regimes próprios de previdência Federal, Estadual e trazer essa implementação para o município de Viçosa do Ceará. Disse que a gestão pública tem que ser feita com humildade, responsabilidade, disse que os vereadores estão fazendo esse reconhecimento, mas está se cumprindo aqui nessa casa, algo que é necessário ser construído para o futuro, disse que é necessário que os poderes entendam seus limites, se respeitem, e disse que foi isso que os dois projetos tiveram esse pano de fundo nessa casa, disse que votaria a favor e orientou a bancada a votar a favor do projeto de lei. Não havendo mais vereador para discutir, colocou o Projeto de Lei nº 031/2021 em votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes (14 votos). Não havendo inscritos na explicação pessoal, e não havendo nada mais a tratar, a Presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando a próxima para o dia 11 de novembro de 2021, às 19 horas no Plenário da Câmara Municipal, e eu, João Luiz Nogueira Pessoa, Primeiro Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e discutida, será votada e assinada pela Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.